

Abundância, diversidade e composição de aves em áreas campestres com e sem manejo no Bioma Pampa, RS

Raquel Klein Paulsen^{1,2,*}, Ma. Lucilene Inês Jacoboski², Dra. Sandra Maria Hartz²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduação em Ciências Biológicas. Bolsista PROPESQ.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Ecologia.

*raquelkpaulsen@gmail.com

Laboratório de Ecologia de Populações e Comunidades

ecologia
UFRGS

pro.pesq
Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS

Introdução

O plantio comercial de espécies exóticas para a produção de celulose tem se expandido sobre os campos da metade sul do estado do RS, onde localiza-se o Bioma Pampa, precariamente conservado e cada vez mais degradado devido ao desenvolvimento desta e de outras atividades comerciais como agricultura, pecuária etc.

A fragmentação da paisagem devido a tais atividades, com enfoque na silvicultura, acarreta na fragilização da estrutura das comunidades de aves, bem como das relações interespecíficas das espécies que dependem do ambiente campestre.

Contudo, dentro dos hortos de eucalipto foram consolidadas áreas de proteção permanente (APPs) ao longo dos cursos d'água, sendo grande parte dessas APPs de vegetação campestre. A estrutura da vegetação dessas áreas difere-se daquela dos campos pastejados fora dos hortos de eucalipto por não receber qualquer tipo de manejo.

Será que áreas campestres pastejadas e sem qualquer manejo abrigam a mesma avifauna?

Método

Para testar essa hipótese, realizamos censos de aves em áreas campestres pastejadas e em APPs. As amostragens foram realizadas sempre no turno da manhã, por meio do método de pontos de escuta, que distavam 200m entre si. Foram amostrados pelo menos 4 pontos em cada área.

Área de estudo

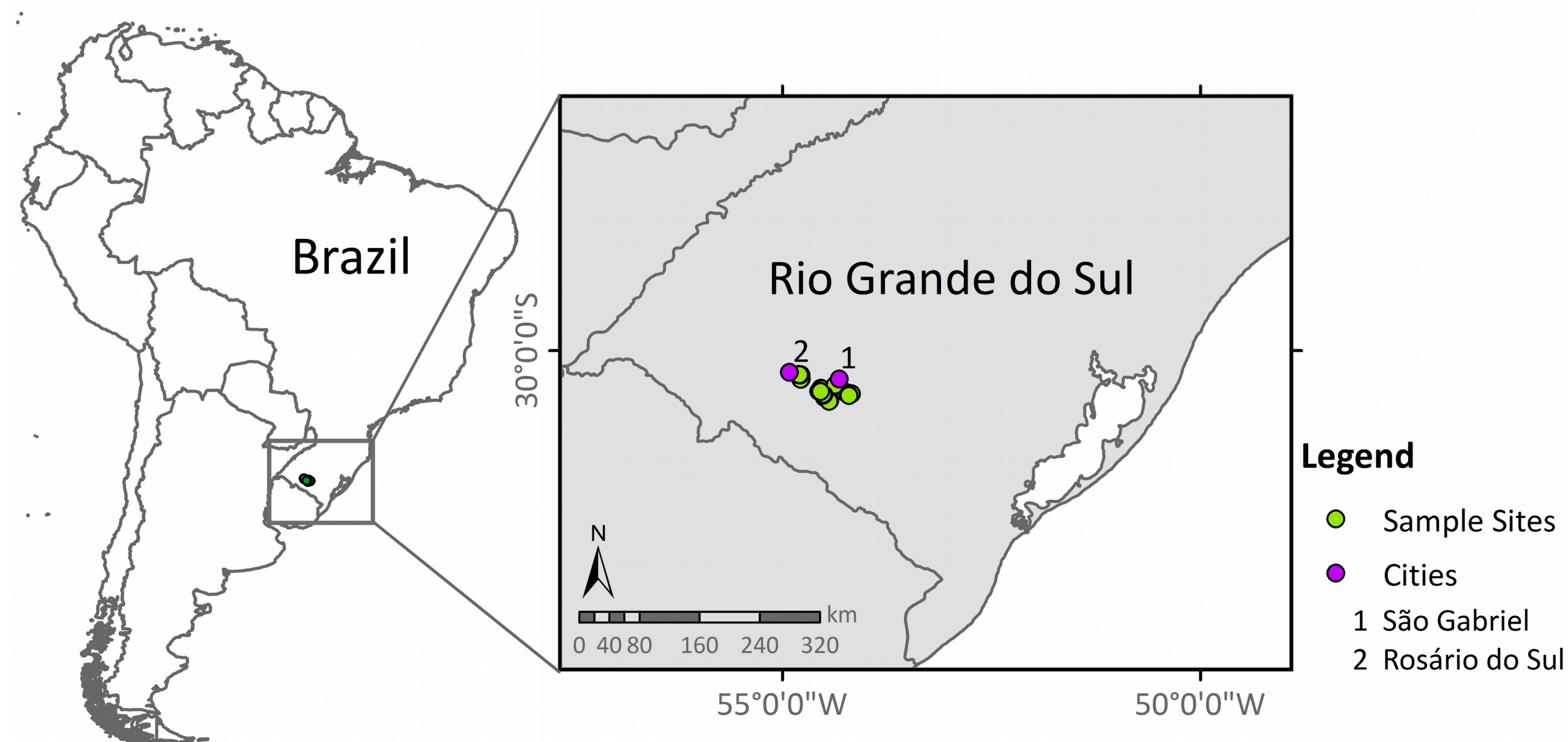


Figura 1. Localização da área de estudo.



Figura 2. Detalhe de áreas de proteção permanente (APPs) campestres em plantios de eucalipto, no município de São Gabriel, RS.

As aves foram amostradas de outubro de 2014 a janeiro de 2015, em **8 áreas de campo pastejado** por gado e **8 APPs**.

A riqueza, abundância e diversidade de Shannon foram comparadas entre as áreas por meio de ANOVAs e a composição, MANOVA.

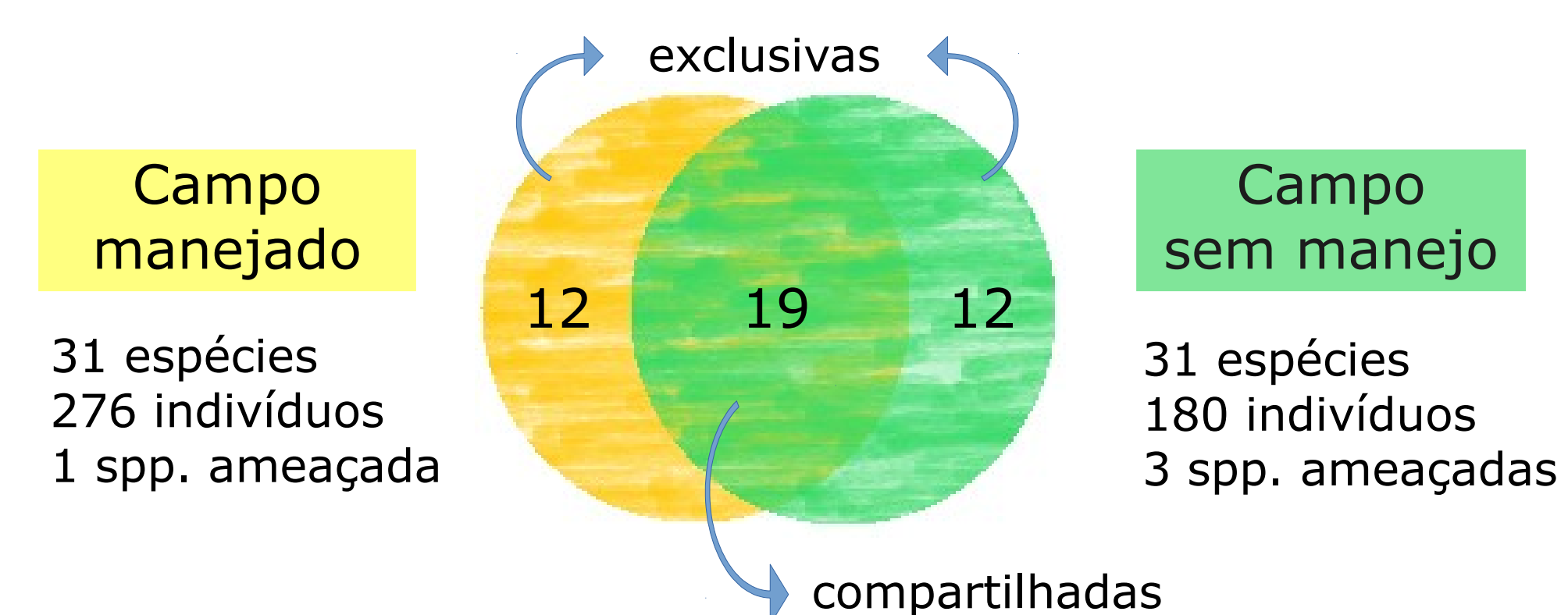
As análises de variância foram realizadas no programa MULTIV, e o índice de diversidade foi calculado no programa PAST.

Resultados e Discussão

Não houve diferença estatisticamente significativa para a riqueza (valor $p = 0.114$), abundância (valor $p = 0.095$), e diversidade (valor $p = 0.093$) entre as áreas.

Constatou-se diferença para a composição de espécies (valor $p = 0.002$) entre as áreas.

O total de 43 espécies de aves e 456 indivíduos foram contabilizados. As espécies distribuíam-se nos ambientes conforme ilustrado abaixo.



A estrutura da vegetação (altura, densidade) pode ser determinante para a diferença na composição da avifauna entre campos manejados e não manejados.

Algumas espécies tendem a nidificar e forragear no solo (ex.: *Anthus hellmayri*), ocorrendo nas áreas de campo com gado, e outras dependem de estruturas arbustivas, ou são mais sensíveis a distúrbios (*Sporophila cinnamomea* – caboclinho-de-chapéu-cinzento), por isso ocorrendo nas áreas de proteção permanente.

Torna-se importante, portanto, esse mosaico de áreas de campo para a conservação de diferentes espécies.

